

A NOVA ERA

Órgão da Fund. Esp. "Allan Kardec" — Redator: AGNELO MORATO — Gerente: VICENTE RICHINHO
Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — C. P. 65 — 14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Necessidade

José Ortivo Carloni

Vivemos em um mundo de necessidade, necessidade que varia ao infinito. Sempre precisamos de alguma coisa, que varia de acordo com a posição social de cada um ou as circunstâncias que se encontra.

Vivemos sufocados em meio de tantas necessidades, que a metade chegaria para cruzar nossos dias de vida e calear o nosso espírito.

Necessitamos muito de respeito a tudo o que nos cerca, nos serve e ampara.

Necessitamos cumprir a lei natural e cívica, para equilíbrio normal da vida social, o que tem sido difícil na época atual, parecendo mesmo que sejam as condições da própria época.

Temos necessidade de amar, de sermos amados, de ouvir e sermos ouvidos, de falar, de expor os nossos ideais como um estandarte.

Necessitamos de amar algo superior ao homem, precisamos abrir os olhos para compreender mais o mecanismo de viver.

Necessitamos de levar a evidência da luz às consciências, a fim de projetar mais os nossos sentimentos no sublimar da alma.

Necessitamos de sentir alguma coisa que ainda não sentimos, que se chama amor ao próximo, como recomendou o Cristo, o Divino Mistério.

Necessitamos de penalizarmos dos que lutam crucialmente pela sobrevivência.

Necessitamos de harmonia no falar, de bondade, de otimismo, de dar algo do pouco que temos de nós mesmos.

Gostaríamos de receber dos outros o que recebemos de Deus, amor e mais amor.

Necessitamos de equilíbrio, de coragem, de sequência no bem, para não recebermos o mal inesperado, como retorno do próprio mal.

Necessidade mais forte ainda de desatar de tudo o que nos prende ao egoísmo e orgulho.

É de admirar porque não nos aproximamos mais do Cristo, se Ele está tão próximo de nós...

Estamos sufocados neste emaranhado, em

meio de tantos caminhos, sem saber para onde ir.

Necessitamos de reconhecer o trabalho dos heróis em nosso benefício. Quantos passaram pelo mundo deixando o rasto de luz bendita!

Necessitamos de mudança de hábitos, de costumes, a fim de sanar misérias que assolam o mundo.

Necessitamos de considerar mais as coisas de que tomamos parte, que utilizamos.

Precisamos de ser mais firmes, a fim de não flutuarmos e vacilarmos diante das tarefas que nos foram dadas.

Quando o Cristo dissera que nem só de pão vive o homem, é porque temos outras necessidades muito mais importantes do que a do estômago, sendo o pão equilíbrio de nossa vida orgânica, e o ideal imortal, indestrutível.

Houve necessidade de desbravar os mares, as matas, dominar os ventos, domesticar as feras - tudo isso o homem fez.

Agora está precisando de arejar ele mesmo, a fim de que se sinta mais homem do que tem sido em seus propósitos.

O Cristo apregou, por meio de seus exemplos providenciais, as normas de viver e cultivar a caridade, ocasionando motivo para diminuir as necessidades que o homem carrega.

Temos necessidade de lançar a semente bendita e positiva, e fazer com que ela não se perca entre a maldita semente do mal.

Não entendemos porque o Cristo traçou tão admiravelmente a nossa trilha e seguimos rumo errado...

Não entendemos porque, se a grandeza está no amor, cultivamos o ódio...

Necessidade de possuir Deus, sobre todas as coisas, viver em presença Dele em nossos atos. Definidamente Ele é a chave de tudo.

Ele não para de trabalhar sobre a nossa cabeça. Necessitamos de trabalhar em Sua grande obra, por ser nossa obra e dela sermos filhos.

Ora, o homem sempre sentiu necessidade de debelar os seus erros e caminhos errando...

Sempre é tempo

Agora é prosseguir o trabalho, que há, sempre, e muito, o que se fazer. A obra é de renúncia, de paciência, de serenidade. Obra de amor.

Deus é quem tudo decide. De ânimo forte, com otimismo e fé, e muita vontade de servir e aprender, caminha para frente e para o Alto.

O cristão que olha para trás não é digno do Cristo.

Ninguém se furta ao resgate, e, quando Deus acha oportuno, vem a Dor, com seu cortejo de amargores — e ninguém sofre indevidamente ou no lugar dos outros.

Todos temos, na vida, nossas imperfeições.

Asserena o teu espírito. Guarda a fé. Serve com tua humildade e confia em Deus, que a luz nasceu para todos, e todos somos chamados a pagar o mal com o bem, para que alcancemos méritos diante de Deus.

Sempre é tempo de se realizar algo com vistas à nossa felicidade futura, num programa de fraternidade e amor.

Não deixes morrer a chama que crepita em teu coração. Que te enchas de otimismo e fé, de esperança e caridade, porque a causa é divina e o Pai não quer que sejamos ociosos.

Caminhemos juntos nessa marcha em demanda do Reino. Jesus nos ampara os propósitos e abençoa nossas esperanças.

Tudo de bom que se faz tem o selo do Evangelho, e isto é a melhor garantia de sua beleza e utilidade. Que se traga a nossa humil e colaboração, a pequena pedra para o edifício do Amor que o Cristo constrói no coração dos homens!

Clóvis Ramos

Grupo Espirita "José do Patrocínio" Convocação

Pela presente ficam convocados os senhores sócios deste Grupo Espirita para uma Assembléia Geral, no dia 23 de fevereiro próximo (às 19 hs. em primeira convocação, e às 20 hs. em segunda, caso não haja número legal na primeira), em sua sede, à Rua S. Tomás de Aquino, 879 - Jardim Francano, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

- 1 - Prestação de contas da última diretoria;
 - 2 - Eleição e posse da nova diretoria para o biênio 1975/76; e
 - 3 - Outros assuntos de interesse social.
- Franca, 10 de fevereiro de 1975.

a) Dirce Ferreira de Lima - Presidente.

A maior noite de um orador

Agnelo Morato

Toda vez em que somos chamados a dar recado de urgência, quer pela tribuna ou colunas espíritas, não contamos muito com nossos recursos pessoais. Temos sobras comprovadas de que não estamos à mercê de nossa vaidade e sim, quase sempre, ao amparo de um Plano Superior, quando ele sente nossa sinceridade nesses acontecimentos. Certa vez, Onofre Batista, o valoroso propagador do Espiritismo e fundador do Hospital "Américo Baitral", de Itapira (SP), visitou a cidade mineira de Cássia. E quis falar no Cine Teatro "Santa Rita", dessa terra. Dr. Setímio Salerno, João Carlos, Domingos Morato (nosso progenitor) mostraram-lhe os pontos negativos. O difícil não seria conseguir o Teatro para sua palestra: muito mais difícil conseguir meia dúzia de ouvintes para sua exposição. Certo, em face da sua teimosia, realizou-se naquela tarde de maio de 1934 a fala doutrinária do Onofre Batista. Não havia ali mais do que 10 pessoas, se tanto! Mas o orador desenvolveu o tema: "Os tempos são chegados", com muito brilhantismo. Ao terminar, ele acrescentou que o salão estava repleto de entidades desencarnadas em preparação para seu novo estágio terreno. Ainda há pouco lembramos disso com o valoroso confrade Antônio Arcelo e ele lembrou que a palestra do Português de Itapira até hoje é lembrada como crônica marcante naquela cidade.

X o X o X

Relatou-nos outro fato digno de registro, o jornalista Vicente S. Neto, residente na Paulicéia. Na época em que Lameira de Andrade estava no auge de suas pregações como orador espírita, programaram-lhe uma conferência no Auditório "Bezerra de Menezes", da Federação Espírita do Estado São Paulo. Mas, no dia agendado, forte temporal desabou sobre a Capital Paulista e esse tempo entrou arrancado no te adentro. Na hora aprazada para a conferência de Lameira, naquele solidício da Rua Maria Paula, ninguém apareceu. Apenas estavam a postos como diretores: Militão Pacheco, Vintícius, Antônio Godoi Paiva e Antônio Trindade, da Sinagoga Espírita.

Em face daquele contratempo, o conhecido tribuno sugeriu que se fizesse apenas uma oração em conjunto pelos presentes e se escolhesse outra dita para aquela sua obrigação. Entretanto, Militão Pacheco esclareceu que a conferência deveria ser realizada assim mesmo, pois o auditório estava repleto de entidades que foram trazidas pelos Mentores Espirituais a fim de ouvirem-lhe a palavra. E assim, constrangido, Lameira de Andrade iniciou sua palestra. Exatamente quando se deu esse começo, assomou à porta uma senhora, mal vestida, muito modesta, que tomou assento bem à frente do orador. Após algumas considerações, Lameira abordou o tema de sua exposição: "BEM AVENTURADOS OS AFLITOS". Sua verve e eloquência deram-lhe a energia necessária para que ele sustentasse seu valor tribunicio por uma hora inteira. Sua peroração foi um hino de glórias e de louvor aos humildes e anônimos, que sabem esperar de Deus o socorro mais seguro. Ao término dessa reunião, entre os comentários dos presentes e a satisfação do dever cumprido, aquela única assistente aproximou-se do Lameira Andrade e pediu-lhe um minuto de atenção. O diálogo entre os dois foi a sós, mas depois Lameira contou aos seus parceiros o assunto mantido com aquela mulher. Entrara ali tangida talvez por alguma força estranha. Sofredora e sem nenhuma alternativa, estava preparada para naquela noite suicidar-se. Ao ouvir, no entanto, as conceituações do tribuno, sua mensagem evangélica penetrou-lhe fundo no espírito. Ia sair daquela Casa Espírita com novos rumos para sua vida atormentada... E todos, até hoje, ao recordarem-se desse fato, sentem que aquela foi a Maior Noite desse pregador da Doutrina Espírita.

Livraria A Nova Era

NOVIDADES EM LIVROS

Instrumentos do Tempo - de Emmanuel, por Chico Xavier Cr\$ 18 00

Diálogo dos Vivos - Espíritos Diversos, por Chico Xavier Cr\$ 20 00

Anuário Allan Kardec 75 Cr\$ 10 00

OFERTA ESPECIAL: para Divulgação da Doutrina

O Evangelho Segundo o Espiritismo - capa plastificada, de Cr\$ 20 00 por Cr\$ 10 00

5 livros de nossa escolha e de alto valor doutrinário por apenas Cr\$ 30 00

OFERTAS DE COLEÇÕES — fina encadernação:

Allan Kardec (7 volumes contendo 10 livros) de Cr\$ 250 00

por Cr\$ 130 00

Allan Kardec (5 volumes contendo 10 livros) - formato 21x28, de Cr\$ 250 00 por Cr\$ 130 00

Allan Kardec (5 volumes contendo 10 livros - edição luxo) formato 21x28, de Cr\$ 350 00 por Cr\$ 200 00

Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo (3 volumes), de Cr\$ 100 00 por Cr\$ 40 00

Maravilhas da Vida (4 volumes) - formato 21x28 de Cr\$ 300 00 por Cr\$ 100 00

Dicionário Português (3 volumes) Coleção Mitrin - formato 10x14, de Cr\$ 50 00 por Cr\$ 15 00

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos à Livraria "A NOVA ERA" — C. P. 65

— FRANCA — SP —

Antônio Sacchitelo

Em data de 25 de dezembro último, em São Paulo, onde residia, terminou seu ciclo de existência terrena, com percurso de 53 anos de caminhada neste plano, esse muito estimado confrade e amigo.

Tratado por nós, na intimidade, apenas por Nico, era muito solícito nas tarefas que lhe cabiam como deveres e muito fraterno em nossa comunidade.

Acometido de uremia ultimamente, esse mal se somou a outros desequilíbrios orgânicos, cuja enfermidade não cedeu aos recursos médicos dispensados ao Nico, que esteve internado em diversos nosocômios da Paulicéia.

Seu corpo foi inhumado no Cemitério da Vila Nova da Cachoeirinha, no dia imediato ao do seu desenlace. Nico Sacchitelo era filho do nosso saudoso amigo Francisco Sacchitelo e dona Paulina Lobosco e, entre seus novos irmãos, está o nosso apreciado colaborador e colega de Imprensa Espírita Vicente S. Neto, um dos efetivos divulgadores do livro Espírita no Brasil. Aos seus familiares, nossa solidariedade cristã, envolta também com nossas rogativas ao Todo Poderoso para que seu espírito tenha na Pátria Espiritual um despertar tão tranquilo como foram seus atos em sua vida física.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCÊ!
Rua José Marques Garcia, nº 395 - C.P.
65 - fone 3318 - 14.400 - Franca - SP.

Albergue Noturno

FRANCA - SP

Movimento do QUARTO TRIMESTRE de 1974

SECÇÃO MASCULINA

281 hóspedes, com 607 pernoites
33 menores, com 63 pernoites
Totais . . . 293 hóspedes, com 670 pernoites

SECÇÃO FEMININA

71 hóspedes, com 169 pernoites
30 menores, com 77 pernoites
Totais . . . 101 hóspedes, com 246 pernoites

RESUMO

Nesse período foram atendidos 354 hóspedes, com 916 pernoites, inclusive fornecendo banho, roupa, café e pão.

Deus

Ouvi dizer, desde os primeiros anos da minha vida, que Deus me guiava. E fui, dia após dia, da alma escrava tirando dores, prantos, desenganos.

Atravessei a infância, que embalava Meus sonhos lindos, sem rancor e danos. Tentei ver esse Deus entre os mundanos E nos prazeres jamais o encontrava.

Um dia, caminhei serenamente e, para ter comigo Deus presente, busquei consolo em minha provação!

E, então, do fundo de minha alma, agora, nada mais grita, nem lamenta ou chora, porque O encontro no meu coração!

Maria Idalina Jacobina

Relatório, Balanço Geral e Demonstração das Despesas e Receitas de 1974

Apresentação do Relatório da Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES", referente ao exercício de 1974, como também do Balanço Geral e Demonstração das Contas de Receitas e Despesas no mesmo exercício, feita pelo seu presidente, sr. José Russo, na Assembléia Geral do dia 19 de janeiro de 1975, conforme estabelece o Artigo 21, Letra "F", dos Estatutos da Fundação.

PREZADOS CONSÓCIOS

De acordo com as determinações dos Estatutos desta Fundação, temos o prazer de apresentar, nesta assembléia, o Relatório Anual, bem como as contas de Receita e Despesa e a discriminação de outras ocorrências que se verificaram no período do ano que se finda. Como nos exercícios anteriores, continuamos mantendo o mesmo padrão assistencial, melhorando-o na medida das possibilidades e procurando dar maior eficiência ao acolhimento de todos aqueles que nos procuraram. Os vários Departamentos tiveram a sua função em perfeita ordem, apresentando resultados altamente satisfatórios e que em seguida resumimos.

ALBERGUE NOTURNO

Continuando seu programa de servir bem ao próximo, o albergue atendeu neste ano a 1.068 hóspedes, de ambos os sexos, inclusive menores, proporcionando-lhes 3.996 pernoites em camas confortáveis, fornecendo-lhes ligeira alimentação antes de se recolherem, e pela manhã, antes de deixarem o Albergue. Este Departamento, desde o seu início, em 16 de julho de 1950, até o fim deste exercício, atendeu a 33.473 pessoas, com um total de 79.797 pernoites.

LAR DA VELHICE DESAMPARADA

Este Lar, Seção Masculina de amparo à velhice, continuando sua missão de abrigar irmãos nossos já em idade avançada, maiores de 50 anos, nesse exercício teve sua função caritativa, apresentando uma assistência bastante compensadora. Também nesse ano de 1974, o Lar desenvolveu bastante atividade social, objetivando proporcionar aos velhinhos um ambiente humano, com bastantes dias festivos e reuniões sociais, sempre num clima de alegria e otimismo, isto conseguido principalmente graças à colaboração impar das Senhoras Cooperadoras do Lar.

Eis o seu movimento durante o ano de 1974:

Existiam em 31 de dezembro de 1973 . . . 29
Entraram em 1974 13
Saíram em 1974 11
Existem em 31 de dezembro de 1974 31
Dos 11 saídos, 5 foram por falecimento.

LAR DE OFÉLIA

Como homenagem à esposa com quem convivemos durante 45 anos, criamos este Departamento, estendendo para o Jardim Planalto, desta cidade, a assistência aos necessitados proporcionada pelos Departamentos contíguos à Sede da Fundação.

Este Lar, Seção Feminina de amparo à velhice, destina-se às senhoras de avançada idade que não dispõem de abrigo junto à sociedade ou a seus fa-

miliares, encontrando ali, num ambiente verdadeiramente cristão, o derradeiro lar para repousarem as fadigas e aguardarem, felizes e seguras, o termo de uma existência repassada de tantos embates de sofrimento, de emoções e de esperanças esboçadas.

Com a ajuda do Alto e de tantos confrades e amigos, pudemos inaugurar nesse exercício o primeiro pavilhão do Lar, constituído da CASA DA VOVO, que já está cumprindo sua finalidade de amparo integral às anciãs. A solenidade de inauguração se deu a 23 de novembro de 1974, com a presença de várias autoridades, confrades e amigos que deram seu concurso valioso à concretização feliz dessa obra humanitária, e, poucos dias após a singela inauguração, algumas senhoras já procuraram o Lar e lá estão residindo como suas legítimas proprietárias.

O segundo pavilhão do Lar de Ofélia, que tem a mesma finalidade do primeiro recém-inaugurado, já se encontra em fase bastante adiantada de construção, e, se tudo correr a contento, pensamos inaugurá-lo ainda este ano, embora sabendo que obstáculos sem conta estejam e estarão se interpondo aos nossos planos e anseios.

É para nós motivo de bastante satisfação anunciar que várias velhinhas já estão recebendo o conforto e o carinho da Casa da Vovo, que está funcionando normalmente, com todos os recursos humanos e materiais de que dispomos no momento, e, entre os melhoramentos que pretendíamos ali implantar no decorrer de seu funcionamento, podemos já citar uma pequena horta e granja, como pequenos recursos para sua manutenção.

ATIVIDADES DO CENTRO

O Salão principal da Sede da Fundação continuou aberto, tendo nele sido realizadas várias conferências e representações teatrais de moços de nossa sociedade. Foi bastante aproveitado o salão para diversas palestras e reuniões, dentro do programa da Tribuna Livre, mantido pela Fundação.

BIBLIOTECA

A Biblioteca teve também ótimas frequências, sendo bastante usada pelos amantes da literatura, mormente pelos que se interessam por livros espíritas.

CHACARA JUDAS

A Chácara existente nas imediações do Parque "Fernando Costa" foi alugada durante o exercício de 1974, e sua renda foi revertida em benefício dos internados do Lar.

ESCOLA EVANG. "JOSÉ MARQUES GARCIA"

Nossa Fundação jamais descuroou da necessidade imperiosa de manter o ensino do Evangelho, à luz da Doutrina Espírita, às crianças. Por isto, jamais deixamos sem funcionar nossa Escola Evangélica, que também neste ano contou com assiduidade de uma centena de crianças, que recebeu proveitosas aulas nas várias salas que constituem a parte térrea da Sede da Fundação.

Ao ensejo, queremos agradecer aos bondosos professores que colaboraram com a Fundação no mister de conscientizar as crianças sob o preceito do Evangelho.

SESSÕES MEDIÚNICAS

Estas sessões continuaram seu trabalho doutrinário, funcionando normalmente todas as quartas-feiras, das 19,30 às 21,00 horas, tendo as preleções evangélicas sido feitas em boa ordem e ótima orientação, com resultados plenamente satisfatórios.

GABINETE DENTÁRIO

Sempre com maior número de atendimentos, o Gabinete Dentário, funcionando com a colaboração do dr. Carlos Alberto Silva, atendeu a 539 pessoas gratuitamente, no total de 970 extrações, funcionando aos sábados, sempre com comprovada eficiência desse confrade que presta graciosamente seus serviços.

Além das extrações, foram ministrados outros recursos primários aos necessitados.

Pela dedicação valiosa desse confrade, transmitimo-lhe aqui o nosso preito de gratidão.

AMBULATÓRIO "ALBERTO FERRANTE"

Os necessitados do Ambulatório, no exercício, mereceram toda a nossa dedicação, com atendimento aos inúmeros enfermos sem recursos. A Farmácia, anexa, distribuiu um total de 14.225 unidades de medicamentos receitados a aproximadamente 1.800 pessoas. Sob a direção do confrade Alberto Ferrante Filho, esta seção assistencial prestou relevantes serviços aos necessitados.

A distribuição dos medicamentos continuou e continua sendo efetuada pelo dedicado companheiro Paulo Torres, a quem, nesta oportunidade, rendemos nossa gratidão mais sincera.

NOTA FINAL

Como nossos prezados amigos e companheiros puderam observar, resumimos neste relatório as atividades que desenvolvemos em 1974, constando nele os dados numéricos mais necessários. E para conhecimento de todos os senhores diretores, sócios, e demais amigos que se interessam pelo nosso trabalho, apresentamos o Movimento Financeiro da entidade, como segue:

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES" — (C.G.C. M.F. 47 985 189/0001 - 82)
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1974

Ativo		Passivo	
DISPONÍVEL			
CAIXA GERAL	26 903 15		
BANCOS			
Banco Est. São Paulo S. A.	277 92		
Banco Est. Minas Gerais S. A.	2 442 32		
Cx. Econômica E. S. Paulo	83 52		
	<u>2 803 76</u>	29 706 91	
REALIZÁVEL			
Ações de outras empresas		130 00	
IMOBILIZADO			
ALBERGUE NOTURNO			
Edificações	41 036 00		
Telefone	2 960 00	43 996 00	
CASA DA VOVÓ			
Terrenos	4 300 00		
Edificações	24 505 50		
Edif. Reforma Imóveis	79 936 70		
Colchões, Roupas e Similares	15 000 00		
Utensílios Diversos	11 300 00	135 042 20	
ESCOLA EVANGÉLICA			
Biblioteca		1 057 00	
CHACARA JUDAS			
Terrenos		[15 000 00	
LAR DA VELHICE DESAMPARADA			
Veículos	1 560 00		
Salão de Barbeiro	420 00		
Dept. Recreativo	1 937 00		
Móveis	15 336 00		
Máquinas Ferramentas	6 750 00		
Gabinete Dentário	2 039 00		
Edificações	155 150 00	183 192 00	378 287 20
TOTAL DO ATIVO		<u>408 124 11</u>	
EXIGÍVEL			
ALBERGUE NOTURNO			
Empregados c/ Salários	365 98		
Obrigações PIS	26 99		
Obrigações FGTS	68 64		
Obrigações Previdenciárias	113 76		
Fornecedores			
Gualter Almeida Cardoso	2 085 25	2 659 62	
LAR DA VELHICE DESAMPARADA			
Empregados c/ Salários	1 165 90		
Obrigações PIS — Lar	81 19		
Obrigações FGTS c/ Optantes	181 71		
Obrigações Previdenciárias INPS	362 73		
Fornecedores			
Gualter Almeida Cardoso	2 185 75		
Antônio Alves Pereira	1 588 00		
Benedito Felício	205 84	5 771 12	8 430 74
NÃO EXIGÍVEL			
PATRIMÔNIO			
Lar da Velhice Desamparada		144 182 30	
Albergue Noturno		55 444 45	
Casas da Vovó		163 111 74	
Chácara Judas		36 954 88	399 693 37
TOTAL DO PASSIVO			<u>408 124 11</u>

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RECEITAS E DESPESAS

Débito		Crédito	
I — Albergue Noturno			
— Despesa c/ o Pessoal			
Ordenados a Diversos	2 700 60		
Encargos Sociais INPS	460 56		
Encargos Sociais FGTS	216 02		
Encargos Sociais PIS	26 99		
Seguro Acidentes Trabalho	13 80	3 417 97	
— Medicamentos, Materiais e Componentes			
Gêneros Alimentícios	2 342 10		
Material de Consumo em Geral	156 80	2 498 90	
— Impostos, Taxas, Contribuições e Multas			
Taxa de Serviços Públicos		667 35	
— Despesas Gerais			
Energia Elétrica	355 29		
Taxa de Água e Anexos	872 51		
Telefones e Telefones	435 00	1 662 80	
— Contas de Resultados			
Deficit verificado 1º semestre 1974	2 643 05	10 890 07	
II — Casa da Vovó — Lar de Ofélia			
— Medicamentos, Materiais e Componentes			
Material de Consumo em Geral	225 50		
— Despesas Gerais			
Despesas c/ Imóveis de Uso	38 00		
Colchões, Roupas e Similares	3 839 60		
Taxa de Água e Anexos	261 01		
Energia Elétrica	679 75	4 618 36	
— Pessoal Serviços de Terceiros			
Serviços Diversos Empresas Autônomas	400 00		
— Contas de Resultados			
Superavit verificado 2º Semestre 1974	50 648 34	55 892 20	
III — Lar da Velhice Desamparada			
— Despesas C/ o Pessoal			
Ordenados a Diversos	8 439 23		
Encargos Sociais — INPS	1 423 61		
Encargos Sociais — FGTS	669 73		
Encargos Sociais — PIS	81 18		
Seguro Acidentes Trabalho	42 70	10 658 45	
— Pessoal Serviços de Terceiros			
Diversos não Classificados	150 00		
— Medicamentos, Materiais e Componentes			
Gêneros Alimentícios	27 544 84		
Impressos e Materiais Expediente	200 60		
Material Consumo em Geral	1 748 03		
Drogas e Medicamentos	369 80		
Lenha	800 00		
Despesas c/ o Gabinete Dentário	13 00	30 676 27	
Impostos, Taxas, Contrib. Multas			
Multas p/ Infrações Fiscais	41 86		
Taxas de Serviços Públicos	942 27	984 13	
— Despesas Gerais			
Energia Elétrica	1 219 40		
Taxa de Água e Anexos	266 72		
Colchões, Roupas e Similares	3 985 56	5 471 68	
Contas de Resultados			
Deficit verificado 1º semestre	10 438 61	58 877 14	
TOTAL DO DÉBITO			<u>125 159 41</u>
I - Albergue Noturno			
Auxílios, Subvenções e Campanhas			
Verbas Municipais	4 000 00		
Doativos recebidos	510 00	4 510 00	
— Doações em Espécie			
Gêneros Alimentícios		242 00	
— Recuperações			
Diversas não Classificadas		28 64	
— Contas de Resultados			
Deficit verificado no 1º semestre	2 643 05		
Deficit verificado no 2º semestre	3 466 38	6 109 43	
II? — Casas da Vovó — Lar de Ofélia			
— Auxílios, Subvenções e Campanhas			
Doativos Recebidos	53 321 00		
Contribuições de Sócios	40 00	53 361 00	
— Doações em Espécie			
Colchões, Roupas e Similares		2 531 20	
III — Lar da Velhice Desamparada			
— Auxílios, Subvenções e Campanhas			
Doativos Recebidos	24 457 48		
Verbas Federais	3 000 00		
Contribuições de Sócios	5 503 00	32 960 48	
— Doações em Espécie			
Drogas e Medicamentos	337 80		
Gêneros Alimentícios	14 035 40		
Material Consumo em Geral	47 00		
Colchões, Roupas e Similares	3 839 06		
Diversas não Classificadas	170 08		
Doações em Espécie	800 00	19 229 34	
— Recuperações			
Diversas não Classificadas		72 23	
— Contas de Resultados			
Deficit verificado 1º semestre	10 438 61		
(menos) Superavit 2º semestre	— 4 323 52		
Deficit verificado no exercício	6 115 09	58 877 14	
TOTAL DO CRÉDITO			<u>125 159 41</u>
Reconhecemos a exatidão do Presente Balanço Geral de "Ativo e Passivo", bem como a Demonstração das Contas de "Receitas e Despesas", somando o Balanço Geral a importância de Cr\$ 408 124 11 (quatrocentos e oito mil, cento e vinte e quatro cruzeiros e onze centavos), e a Demonstração da Conta de Receitas e Despesas, a importância de Cr\$ 125 159 41 (cento e vinte e cinco mil, cento e cinquenta e nove cruzeiros e quarenta e um centavos).			
Franca, 31 de dezembro de 1974			
José Russo — Presidente —		Vicente Richinho — Tesoureiro —	
Djalvo Braga — Contador — C.R.C. - S.P. 16732 — C.I.C. - M.F. 299 938 168			
PARECER DO CONSELHO FISCAL			
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", examinando a demonstração da Conta de Receitas e Despesas e demais documentos relativos ao Balanço encerrado em 31 de dezembro 1974, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que merecem a aprovação.			
Franca, 31 de dezembro de 1974			
Hotto Paiva —		Alberto Ferrante Filho —	
		José Barbosa	

MENSAGEM PSICOFONICA DE CHICO XAVIER CONFIRMADA POR UM HISTORIADOR CONCEITUADO



de ontem - de hoje - do amanhã...

NOTICIÁRIO

daqui - dali - acolá - do além...

NOVO PAVILHAO DO "NOSSO LAR ESPIRITA", DE FRANCA, TERA O NOME DE "VÓ MECA"

O HISTORIADOR CONFIRMA MENSAGEM - O preclaro historiador prof. Jolumá Brito confirmou todas as citações e dados históricos referidos por Chico Xavier em sua mensagem psicofônica, quando da outorga que recebeu da Câmara Municipal de Campinas — pelo Título de Cidadão Campineiro. Em bem organizado opúsculo sob a denominação de "CHICO XAVIER NO BICENTENÁRIO DE CAMPINAS (1774 — 1974)", o beletista M. B. Tamassia transcreve todo o discurso de agradecimento desse nosso valoroso companheiro, bem como, em apêndice final, insere a opinião abalizada desse conceituado historiador patricio.

Diversas citações históricas de datas e cronologia de nomes e costumes da Cidade das Andorinhas, pontificadas pela clariaudiência de Francisco Cândido Xavier, foram conferidas nos arquivos do Museu dessa tradicional cidade paulista. E a informação encerra-se com as seguitas palavras do prof. Jolumá Brito: "Certas, pois, todas as citações feitas, em demonstração importantíssima do boníssimo amigo Chico Xavier".

O PAVILHÃO "DONA MECA" — Dia 29 de janeiro último, a Diretora do "Nosso Lar Espirita", profa. Leonor Neves Gomes, programou o lançamento da pedra fundamental de um Pavilhão destinado às velhinhas. O novo prédio será construído numa área dentro do próprio "NOSSO LAR ESPIRITA" e terá como patrona dona Jerônima de Almeida (Vó Meca), que foi, na última encarnação física, abnegada mãe de Eurípedes Barsanulfo. Essa homenagem representa comprova de carinho à valorosa espirita e inigualável companheira, bem como manifestação de justiça a um nome que tanto honrou o Espiritismo em nossa Pátria.

O EM EDIÇÃO ESPECIAL — O nosso colega de imprensa espirita "O ESPÍRITA MINEIRO", edição de dezembro último, traz roupagem toda festiva para nos dar um número em valor diferente. Essa edição assim organizada pelos seus diretores e pela União Espirita Mineira presta carinhosa homenagem ao médium Francisco Cândido Xavier, que, em 8 de novembro de 1974, recebeu o título de Cidadão Honorário de Belo Horizonte, em reunião solene da Edilidade da Capital Mineira. Os tópicos mais importantes dessa festividade de apreço ao taumaturgo de Pedro Leopoldo foram filmados e televisionados. Pela reportagem de "O ESPÍRITA MINEIRO", sentimos bem a vibração diferente desse acontecimento. Foi o reconhecimento do Estado de Minas Gerais a um dos seus mais ilustres filhos.

O RECIFE (PE) — Em data de 6 de dezembro último, esteve na Capital do Estado de Pernambuco o ilustre orador espirita-Divaldo Pereira Franco, que ali fora a convite dos formandos pela Faculdade de Direito de Recife — Turma de 1974, pertencentes à Universidade Federal de Pernambuco. Essa solenidade se deu no anfiteatro municipal dessa metrópole nordestina, quando se oportunou ouvir esse valoroso tribuno em uma de suas expressivas conferências altamente espiritualizadas e que, ao mesmo tempo, foi verdadeiro testemunho do Espiritismo, doutrina esposada por esse expositor. Ainda no aproveitamento desse ensejo, Divaldo Franco falou à Turma dos Médicos de 1974, dessa mesma Universidade, sendo esse seu discurso televisionado em diversos ângulos, inclusive na reafirmação de seus altos conceitos sociológicos e filosóficos.

O X CEPA — A Confederação Espirita Pan-Americana já elaborou sua convocação para o próximo Congresso, que realizar-se-á de 9 a 14 de dezembro deste ano de 1975, em Rafaela (Argentina). Assim, já estão em pauta para os debates desse expressivo acontecimento os assuntos que devem ser encaminhados pelos defensores de suas teses, conforme planificação publicada. O X Congresso Espirita Panamericano de 1975 garante-se também pela direção de dois operosos idealistas que são Romeu J. Molino e Nemésio P. Laordem.

O BODAS DE OURO — Nossos queridos colaboradores e confrades Benedito Bernardes da Silva e dona Albertina Aguiar Silva festejaram, em data de 27 de janeiro último, seus cinquenta anos de consórcio feliz. A esses prestimosos companheiros, aos quais rendemos nossa comprova de carinho por mensagem de muita fraternidade, nossos votos para que as bênçãos dessas Bodas de Ouro de seu consórcio feliz sejam a lição permanente para todos os que sempre os quiseram em amizade e afeição.

O CONSÓRCIO — É-nos justo registrar com destaque nesta coluna o enlace matrimonial do jovem casal Antônio Carlos Essado e Marlene Serrano. Ambos são elementos de muita significação no Movimento Mago do Espiritismo de nossa Região, quando agora

esforçam-se para o sedimento em nossa cidade da "Concentração de Mocidades Espiritas do Nordeste do Estado de São Paulo".

Tanto Marlene como Antônio Carlos são professores do Educandário "Pestalozzi" da nossa Franca e, ainda, elementos da atual Diretoria da MEF.

O consórcio Essado — Serrano realizou-se em data de 31 de dezembro último. Parabéns!

O CASA DA SOPA "ARNULFO LIMA" — Em data de 14 de fevereiro, ontem, foi inaugurada a Casa da Sopa, departamento assistencial do Centro Espirita "Esperança e Fé" e que tomou o nome do saudoso espirita de nosso meio sr. Arnulfo Lima. O pavilhão dessa providência em favor da criança pobre de nossa terra está em continuação do Centro Espirita "Progresso", da Vila Formosa de nossa cidade, Bairro da Boa Vista. Nessa solenidade inaugural simples estiveram presentes um sem número de confrades colaboradores desse movimento, bem como autoridades administrativas e educacionais de nosso meio.

Passamentos

Carmozina Pena Xavier

Em Belo Horizonte, onde residia, terminou seu ciclo de proveitosa estada neste plano terreno essa benquista e valorosa matrona, esposa do prezadíssimo amigo sr. Nelson Pena. Dona Carmozina era irmã do nosso prestativo companheiro e orientador espiritual Francisco Cândido Xavier e do não menos expressivo André Luiz Xavier, alto funcionário da Livraria Espirita, de São Paulo. Queremos enviar a todos os seus familiares, bem como aos seus quatro devota-

dos filhos, nossa comprova de solidariedade cristã, na oportunidade de unirmos nossas vibrações ao Alto para que o espírito recém-liberto entre em fase de seu completo refazimento e retorne brevemente a ser anjo guardião de seus dilettíssimos parentes.

Maurilio Azevedo de Oliveira — Ximira

Esse muito expressivo co-idealista, residente em Boa Esperança (MG), fez seu passamento em data de 17 de outubro último, cercado pela assistência amorável de sua companheira dona Celeste Monte Raso de Oliveira. Pertencia nosso querido Ximira a tradicional família boa-esperancense e sempre se destacou na sua terra pelas atitudes emancipadas e corretas. Era tabelião do Cartório do 1.º Ofício desse Município e, em outros tempos, foi ali conceituado comerciante. Um dos elementos de sustentação do Centro Espirita "AMIGOS NA DOR", do qual foi um dos seus destacados fundadores. A todos nossos companheiros dessa terra de cantada por Lamartine Babo e a todos seus familiares, enviamos nossa solidariedade cristã.

Maria Gimenes

Em nossa cidade registou-se, em dias de janeiro último, o passamento dessa muito operosa companheira que ultimamente desenvolvia atividades junto a diversas entidades espiritas, inclusive no Centro Espirita "União, Fé, Esperança e Caridade".

Junto de seu corpo, no velório da Santa Casa local, à saída de seu féretro, falaram nosso Redator, dona Rosinha Rocha, Jandira Barbosa e outros confrades. Ao seu companheiro e filhos apresentamos comovidamente nossa solidariedade cristã pela partida dessa estimada irmã.

Unões desunidas

O título que ai vai pode parecer contraditório, pode parecer paradoxal. Se se trata de unões, como poderiam ser desunidas??? Mas não há contradição, não, há casos (muitos até) de unões desunidas. Quero dizer, de lares desfeitos embora às vezes guardem as aparências de bem constituídos... De famílias em desarmonia... De casais brigados... Enfim, de desajuste conjugal...

E porque então que isso acontece? Por que é, por exemplo, que nos Estados Unidos da América, de cada 100 casamentos, mais de 35 se desmancham antes de se atingirem os cinco primeiros anos de vida em comum? Por que é que casais que tudo teriam para ser felizes, que parecia que iam dar certo em tudo por tudo — acabam como que se desagregando em seus sentimentos mais nobres, se desmorando em seus sonhos de felicidade e de ventura?

Quem de nós pessoalmente não conhece casos dolorosos que se enquadram no que estamos examinando aqui à luz do Espiritismo?

Se maiores aprofundamentos, diremos que há diversas causas para tais problemas familiares.

Em primeiro lugar o casamento às vezes não dá certo porque o casal, ao tempo de namoro e de noivado, lamentavelmente se deixou levar apenas pelas aparências. Assim, a atração física uniu um rapaz a uma moça apenas desejosos ambos de satisfações carnis. Há casos até de que se viram os dois forçados a se unirem pelos laços matrimoniais porque esta atração os fez "avançarem o sinal" e, quando a cegonha já se avizinhava com um bebê no bico, não houve outra saída senão procurar o cartório para a legalização dos papéis. Por outro lado, o interesse financeiro ligou-os porque desejavam somente usufruir facilidades econômicas... Ainda a imposição de familiares interessados em situações sociais muitas vezes influi poderosamente no enlace de criaturas que não estão absolutamente preparadas para tal passo na vida.

Em razão de tudo isso — não se admira que o casamento malogre, que o casamento fracasse, seja fonte de dissabores e de amarguras para ambos os cônjuges. Foi um lar que se erigiu sobre a areia movediça dos interesses mundanos ou das paixões mais ardentes e nem por isso mais duradoras do que um sonho que se desvanece ante a realidade da vida em comum!...

Otras ocasiões o casamento cai por terra porque os componentes do lar não sabem ainda o que seja de fato amar na mais ampla acepção do termo. Assim sendo, não renunciam, não abrem mão de seus conceitos, de suas opiniões e de seus caprichos pessoais em detrimento do modo de pensar do parceiro; não tentam conciliar, acomodar as situações,

contornar os aborrecimentos, tolerar os defeitos do semelhante. Em decorrência dessa falta de compreensão, o equilíbrio doméstico se rompe e o convívio doméstico se torna tormentoso...

Reencarnacionista que somos, temos de admitir os casos em que no lar se encontram espíritos envidados de outras vidas.

O marido difícil de hoje pode ser exatamente aquele mesmo companheiro que, na vida anterior, nós, como esposa ingrata, maltratamos em seus melhores anseios. A mulher malcriada de agora pode ter sido aquela companheira que, na vida precedente, nós, como esposo infiel, traímos em suas mais caras esperanças.

Ninguém sofre sem dever. Ninguém chora sem merecer. Há uma justiça divina agindo sobre cada um de nós no sentido de repararmos os nossos erros... O destino (que construímos com as nossas próprias mãos) nos coloca em contato com as criaturas com as quais ou contra as quais erramos no passado para que juntos possamos emendar-nos de nossas faltas, corrigir-nos de nossas imperfeições, burilando nossos sentimentos e marchar dequi para frente lado a lado, de mãos dadas, em busca de dias melhores.

Eis aí, em rápidas pinceladas, como o Espiritismo procura explicar a razão de tantos desajustes nos lares. Compreendendo verdades como estas, aprendemos então a amar nossos parentes mais próximos, a tolerar o cônjuge na certeza de que só poderemos amar a Humanidade depois de soubermos amar aqueles irmãos que de certa forma Deus colocou mais perto de nós...

Celso Martins

Homenagem a Kardec

A Fundação Espirita "Allan Kardec", de Bebedouro (SP), programou magnífica comemoração em data de 3 de outubro último, efetivando significativa comprova de apreço ao Codificador pela passagem do 170.º aniversário de seu nascimento. A palestra nessa oportunidade esteve sob responsabilidade do companheiro João Rodrigues Garcia.

Todos aqueles espíritos interpretados como maus, são irmãos nossos - criaturas do Criador, quanto nós mesmos - credores de auxílio e consideração.

EMMANUEL